

## ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA SOBRE ARTRITE REUMATÓIDE

Aos treze (13) dias do mês de outubro do ano de dois mil e vinte e dois (2022) às 19hs, o vereador doutor **MAURO PERALTA**, cumprimentou os presentes, dando início a Audiência Pública sobre Artrite Reumatóide. Apresentou em seguida os convidados que iriam compor a mesa. Chamou a doutora **WANDA HELOISA RODRIGUES FERREIRA**, Presidente do Instituto Gruparj Petrópolis. Informou que a doutora Wanda está desde 2001 na presidência do Gruparj e que hoje com 306.000 (trezentos e seis mil) habitantes, Petrópolis conta somente com um médico, o doutor Marcos Carneiro da Cunha, fazendo atendimento reumatológico. Falou, ainda, que a terceira idade teria que ter prioridade nos atendimentos e indagou como fazer atendimento à terceira idade sem ter um maior aporte de recursos e completou dizendo que não tendo atendimento primário, não tem muito que fazer. Informou que a doutora Wanda e o Instituto Gruparj fizeram várias reciclagens com os médicos de família, mas que os médicos de família têm um limite, que é preciso que mande aos especialistas, porque o médico da família não tem a necessidade de saber os inúmeros medicamentos que hoje existem para tratamento da artrite reumatóide. Disse que antes as pessoas ficavam tortas, defeituosas, não podiam trabalhar, e que hoje em dia ninguém fica mais defeituoso depois que surgiram os medicamentos modificadores da doença que o Governo Federal fornece. Continuou dizendo que para fornecer esses medicamentos é preciso de uma transcrição de um médico reumatologista, porque esses remédios podem ter efeitos colaterais. Chamou para também compor a mesa o doutor **FRANCISCO SALES FERREIRA FILHO**, a doutora **GERALDA NASCIMENTO DE SÁ**, psicóloga, o Conselheiro do Gruparj, o doutor **LÚCIO RICARDO DE MENDONÇA MÁRIO**. Abriu oficialmente aquela audiência lembrando que estavam em conformidade com o edital 37/2022, e que estava sendo transmitida pela TV Câmara, pelo canal 98 e pelo canal da Casa no You Tube, Que aquela sessão seria registrada em Ata que seria posteriormente publicada no site da Casa. Lembrou também, que depois da fala de todos os participantes teriam um tempo para formulação de perguntas e pedidos de esclarecimento se a platéia assim o desejasse. Convidou a doutora **MARIA GRAÇA FERNANDES**, do Conselho Fiscal do Gruparj, para compor a mesa. Logo em seguida deu à palavra a doutora **WANDA HELOISA FERREIRA** que iniciou cumprimentando todos e agradecendo a disponibilidade de estarem ali presentes. Agradeceu também ao vereador doutor Mauro Peralta e a Câmara Municipal de Petrópolis por entender a importância daquela Audiência Pública. Agradeceu aos componentes de sua diretoria e disse que lamentava a ausência de outros vereadores. Falou que talvez a Artrite Reumatóide não mate, mas ela pode deformar, ela pode retirar do mercado de trabalho, das escolas. Acrescentou que no dia anterior foi comemorado no mundo inteiro o dia da Artrite Reumatóide. Disse que tem uma proposta para a cidade de Petrópolis que é fazer com que aconteça uma linha de cuidados integral às pessoas com doenças reumáticas e em especial a Artrite Reumatóide. Disse ainda que o Instituto Gruparj Petrópolis, hoje, consegue oferecer essa linha de cuidados integral, porque tem uma equipe que trabalha exclusivamente com as doenças reumatológicas, mas que não tem isso na cidade e que existe somente um reumatologista na rede para atender uma demanda muito grande. Informou que em Petrópolis só daquela patologia existem 3.000 (três mil) pessoas sofrendo com artrite reumatóide e que no Gruparj tem um número menor, embora existam mais de 2.000 (duas mil) pessoas catalogadas na instituição. Quis saber por que Petrópolis não tem essa linha de cuidado integral e disse que o Instituto Gruparj, depois de 21 anos se sente maduro o suficiente para propor isso porque tem experiências, tem vivência na cidade com esse tipo de trabalho e também porque eles

estudam todos os profissionais que lá trabalham que estudam as patologias reumáticas o suficiente para tratar de uma forma interdisciplinar as pessoas que os procuram. Continuou dizendo que o Instituto Gruparj tem sua limitação e que eles trabalham com os quatro (04) pilares do 3º setor porque o Instituto é uma organização do 3º setor, é uma instituição sem fins lucrativos. Informou que sobrevivem com parcerias, com muito trabalho, desenvolvendo projetos onde negociam esses projetos com a iniciativa privada e também com o poder público. Disse que o poder público em Petrópolis é muito difícil de aceitar o trabalho na área de reumatologia, mas que já tiveram trabalho em parceria com a Secretaria de Saúde, com a Secretaria de Educação. Falou também que fizeram há alguns anos atrás um trabalho de capacitação na Atenção Básica e que depois não conseguiram mais reintroduzir esse trabalho. Disse que gostaria de voltar com o projeto de capacitação na Atenção Básica porque tudo começa no Posto de Saúde, porque as pessoas procuram os postos de saúde e que não adianta passar um remédio e mandá-las para casa porque aquele paciente vai voltar. Disse ainda que teria que ser a Atenção Básica a orientar o paciente a procurar um especialista e que essa capacitação o Gruparj faz em profissionais que trabalham nesse projeto, que é um projeto barato e que não entende porque demora tanto para ser resolvido. Falou do passaporte da saúde para as pessoas que tem doenças reumáticas aonde consta todo o dossiê do paciente e este paciente quando chega a outro especialista tem todo o resumo de sua vida reumatológica. Continuou dizendo que essa linha de cuidado integral que eles querem, propuseram ao Governo de Petrópolis, na Secretaria der Saúde, mas que infelizmente não foi aceito, porque acharam o projeto muito caro. Disse que estão com uma demanda muito grande e que precisam de mais reumatologistas no Instituto e que precisam aumentar a reabilitação, que precisam ampliar o horário de trabalho dos funcionários que são especializados em doenças reumáticas, mas que isso requer recursos e que infelizmente, no momento, eles não têm, mas que espera que já esteja a caminho todo o projeto de ampliação para que possam ampliar essa linha de cuidados que desenvolveram. Falou que criaram no Gruparj o departamento de osteoporose e que vão lançar o projeto de prevenção de fraturas e refraturas secundária a osteoporose. Continuou dizendo que nas semanas seguintes irão fazer duas campanhas importantes no Instituto, a campanha da detecção das hepatites virais B e C que acompanham as doenças reumáticas e a campanha de densitometria óssea de calcâneo para rastreamento da população, para que possam tratar as pessoas com tendência a osteoporose e assim evitar fraturas e refraturas. Disse, ainda, que esse projeto de prevenção de fraturas e refraturas não foi criado por eles, que é uma parceria com a International Osteoporosis Fundation (IOF) que é um órgão internacional e que o Instituto Gruparj Petrópolis foi aceito para desenvolver esse projeto e que é o único setor de prevenção de fratura e refratura da região serrana do Estado do Rio de Janeiro. Concluiu que não é pouca coisa o que o Instituto Gruparj Petrópolis oferece a população e que precisam de recurso. Informou que no dia do lançamento do Projeto, irão lançar o Guia Prático de Osteoporose, que é um livro que o Instituto Gruparj Petrópolis ajudou a escrever e que também lançaram dicas de prevenção de quedas em casa que é uma forma de prevenir fratura. Finalizou dizendo que falar do Gruparj é como falar de um filho e que foi fundado há 21 anos. Informou também que têm Título de Utilidade Pública municipal, estadual, reconhecimento internacional, que já realizaram quarenta e sete (47) cursos de educação em saúde no Brasil e no exterior. Pediu atenção para a amplitude do trabalho educacional e também assistencial e que desse trabalho já saíram várias apresentações em forma de pôsteres em vários congressos internacionais, europeus e americanos. Disse ainda que estavam falando de uma instituição, que tem o seu pilar educacional, seu pilar

assistencial, o seu pilar de advocacy e que por isso estavam ali querendo um reconhecimento da Câmara Municipal, da Prefeitura, da Secretaria de Saúde e uma parceria para que pudessem ampliar aquele trabalho. Continuou dizendo que também trabalham com o pilar que é chamado recreativo, mas que de recreação não tem nada, que é o trabalho de reabilitação através da arte com reabilitação física, emocional, social e até mesmo espiritual das pessoas com artrite reumatóide. Falou da exposição dessas telas que será no Centro de Cultura. Agradeceu e encerrou. O vereador doutor MAURO PERALTA agradeceu e chamou para compor a mesa a doutora **ODETE ODALIA TAVARES COSTA**, presidente da Sociedade Médica de Petrópolis, que irá fazer 100 anos no próximo ano. Chamou, também, a doutora **MARGARIDA MACHADO GOMES**, presidente do sindicato dos Médicos de Petrópolis, a doutora **DENIZE BAFFI**, administradora hospitalar e a senhora **FABIANA BAFFI**, do laboratório Baffi. Em seguida o vereador doutor Mauro Peralta dirigiu-se a doutora Wanda dizendo que a prevenção de fraturas de osteoporose, que o Instituto já faz a densitometria óssea há anos, tem filas na Prefeitura desse exame e que não são realizados. Continuou dizendo que prevenir gasta menos dinheiro, que prevenindo uma fratura, previne-se uma cirurgia, uma anestesia, uma série de coisas. Disse que se uma pessoa idosa não for operada na primeira semana, o risco dela morrer no primeiro ano é enorme e pediu para que depois que os outros membros da mesa falarem, a doutora Wanda voltasse a essa pauta. Fez um resumo para doutora Odete e para doutora Margarida de tudo que havia sido falado no início daquela audiência e acrescentou que existem outras doenças reumáticas gravíssimas, algumas que incidem mais em mulheres de pele negra, lúpus eritematoso disseminado e assim por diante. Falou que a lista de medicamentos excepcionais que são feitas pelo Governo Federal, exige que em três e três meses faça novamente o pedido, obrigando o mesmo doente a voltar ao profissional quatro vezes ao ano. Disse, ainda, que esperava que no final daquela audiência pública fossem feitas proposições, através do presidente Hingo Hammes e de todos os vereadores e que irão levar ao prefeito e também ao governador e se possível conseguir que o Instituto Gruparj atenda a população da cidade de onde ele está instalado. Abriu então a palavra à mesa passando para o doutor **FRANCISCO SALES**, que iniciou falando da doutora Wanda e do início do Instituto Gruparj que foi um sonho que viu desenvolver. Relatou que compraram uma casa na rua Monsenhor Barcellar, onde fizeram algumas mudanças. Informou que fizeram bingos, feijoadas e que muitas pessoas contribuíram para que comesçassem as obras e que tudo foi dando certo. Disse que hoje o nome do Gruparj é conhecido porque é uma referência da cidade. Falou da importância daquela sessão e agradeceu todos que foram prestigiar. Com a palavra a doutora **WANDA** mencionou algumas pessoas presentes que ajudaram o Gruparj e completou dizendo que toda ampliação e reforma daquele imóvel foi feito através de doação, exceto a mão de obra e que isso significava que o Gruparj de Petrópolis tem credibilidade na cidade e que todos que lá trabalham tem um nome a zelar e zelam pelo nome do Instituto Gruparj Petrópolis. Novamente com a palavra o vereador doutor MAURO PERALTA passou a palavra para doutora **GERALDA**, que cumprimentou todos os presentes e disse que naquele dia haviam recebido aproximadamente duzentas (200) pessoas no Instituto. Fez um resumo de todas as situações que enfrentaram, dos sonhos que acumularam, de tudo que passaram e que hoje podem contar com o apoio de algumas pessoas. Disse que não gosta de quantidade e sim de qualidade e que o Gruparj caminha porque é forte, que a equipe sobrevive porque se respeita, porque acredita que pode fazer a diferença. Disse, ainda, que nunca trabalharam sem o governo e que todos os eventos que acontecem no Instituto, eles convidam as autoridades, o setor público e o setor privado. Informou que está no Instituto há 20 anos. Falou da importância do



trabalho do Instituto e disse que fazem a diferença em vários lugares e que o Instituto Gruparj é padrinho de várias associações no Brasil. Disse que replicam toda a experiência deles que deu certo. Afirmou que têm ajuda do setor público, mas que não é uma ajuda tão aberta a ponto de terem as pessoas mais assistidas. Falou ainda que fazem o possível e o impossível para não deixar uma pessoa sem assistência. Informou que de uma a cada três pessoas que tem doença crônica, tem depressão maior e que a doença impacta todas as áreas da vida de uma pessoa, tanto a parte econômica, financeira, pessoal, a parte de valores, a social. Acrescentou que o maior remédio que as pessoas recebem no Instituto é o acolhimento, o olhar. Disse ainda que não conseguem marcar consultas pra todos como gostariam, abrir a agenda da doutora Wanda marcar para todas as pessoas que procuram por uma consulta em busca de um diagnóstico, em busca de melhorar suas dores porque muitas vezes a maior dor de uma pessoa é a dor da incompreensão é a dor de chegar numa Unidade Básica de Saúde e ser rejeitada. Falou que não é um diagnóstico simples porque a doença pode até não matar, mas deixa muitas seqüelas, muitos casamentos acabam, muitas famílias são destroçadas, pessoas que podiam estudar e não estudam, chefes de família que deixam de trabalhar e pagar o sustento de seus filhos e perguntou "como uma doença dessa não impacta?" Continuou dizendo que essas pessoas as vezes perdem a janela da oportunidade de ter um diagnóstico na época certa, porque seis (06) meses são cruciais para um diagnóstico de uma artrite reumatóide, que leva uma pessoa à morte. Relatou que já viu pessoas ficarem cegas, cadeirantes, pessoas perderem a vida, suicidarem-se por conta da doença. Falou do mito de se dizer que é uma doença de velho, que reumatismo é uma doença de velho. Disse, ainda que existem mais de 150 (cento e cinqüenta) tipos de doenças reumáticas, muito grave e que impacta muito diretamente a vida das pessoas. Disse que depois que receberam a licença da Artrose Foundation, que é uma Fundação dos Estados Unidos e que ali criaram o modelo da relação compartilhada interdisciplinar e que lá as pessoas são assistidas, se precisarem de um fisioterapeuta vão ter, se precisarem de uma avaliação se não for no momento vai ser marcada. Disse que não são perfeitos, que têm muitas falhas, mas que têm humildade para aprender, que têm paciência para não discutir, que têm tolerância para convidar um servidor público, um político, já que lá não fazem política partidária, mas que respeitam todos os setores. Disse ainda que quando fazem visitas aos postos de saúde, fazem o relatório e colocam tudo, mas que sabia que os médicos fazem o possível e que os profissionais de saúde são muito acolhedores, mas que vão fazer uma ponte maior, a ponte que não interessa o número de pessoas, interessa é a vontade deles e que o objetivo do Instituto é oferecer sempre o melhor para todas as pessoas que os procuram. Agradeceu. O vereador doutor MAURO PERALTA, chamou para compor a mesa a doutora **ROSANE RIBEIRO**, nutricionista. Logo em seguida passou a palavra para a doutora **ODETE ODALIA TAVARES COSTA**, presidente da Sociedade Médica, que cumprimentou a todos, parabenizou o Gruparj e disse que conhece a luta e o empenho deles para estarem ali com o projeto que é reconhecido mundialmente. Disse que conhece o projeto desde que começou. Comentou que a sociedade médica está precisando de gente que tenha o mesmo empenho de tudo aquilo. O vereador doutor MAURO PERALTA, passou então a palavra para a presidente do Sindicato dos Médicos, doutora **MARGARIDA MACHADO GOMES**, que cumprimentou todos e disse que tinha um grande prazer em estar ali. Disse que participou daquele sonho desde o início e que foi dentro da sede do sindicato dos médicos que começou o Gruparj e que naquele momento estava à frente do sindicato dos médicos e que havia colocado à disposição da doutora Wanda todos os recursos que o sindicato tinha para que o projeto avançasse. Disse que é um projeto que dignifica a cidade porque melhora a



qualidade de saúde da cidade. Parabenizou a doutora Wanda por tudo que ela realizou e disse que se conseguissem com que os pacientes reumatológicos de Petrópolis ficassem sob os cuidados do Gruparj, teriam uma medicina de qualidade imensa. Se colocou a disposição para apoiar e estar junto do Gruparj. Nesse momento a doutora **WANDA** pediu a palavra, dirigiu-se a doutora Odete e a doutora Margarida dizendo que era um prazer muito grande revê-las naquela audiência e reafirmou tudo que havia sido relatado pela doutora Margarida em relação ao Instituto Gruparj e acrescentou que o Gruparj cresce da noite para o dia, mas que esse crescimento está moderado por falta de recursos, embora não falte dinheiro, porque têm algumas parcerias com a iniciativa privada e mencionou como exemplo o Laboratório Baffi, também representado naquela audiência. Disse que para ampliar o Instituto precisam da ampliação dessa parceria com o setor público, mas que não podem trabalhar de graça para o setor público porque precisam de mais especialistas e que teriam que ser bastante selecionados em todas as áreas que atende a reumatologia e que para isso precisariam ampliar alguns setores administrativos do Instituto e que com tudo isso pretendem deixar o Instituto como um legado para a cidade de Petrópolis. Disse achar impressionante trabalharem em parceria com prefeituras de outras cidades, de outros estados e não terem uma parceria, firme, constante, mantida e reconhecida em Petrópolis. Completou dizendo que é preciso voltar a trabalharem com os cursos de capacitação na parte assistencial porque na Atenção Primária, na atenção Básica o médico, a equipe, não têm conhecimento do que tem de mais moderno para tratar, porque não é a área deles, mas se a equipe souber reconhecer, souber pensar que aquele sintoma pode ser de uma doença reumática ele vai encaminhar esse paciente para o atendimento secundário e o atendimento terciário, que é o atendimento especializado que é o que fazem, mas que nada impede que eles atendam o paciente conforme o diagnóstico, programa de tratamento e devolva para o médico da Atenção Secundária ou até para a Atenção Primária e quando necessário volte com esse paciente para o Atendimento Terciário e afirmou ser essa uma linha de cuidados integrados a parceria público-privada. Disse que são uma instituição da sociedade civil, que podem e têm a capacidade de fazer esse tipo de trabalho na cidade. O vereador doutor MAURO PERALTA passou a palavra para doutora **ROSANE RIBEIRO** que disse estar muito feliz por ter sido convidada e que queria dar um depoimento porque além de ser nutricionista tinha também artrite reumatóide. Disse, também que conheceu o Gruparj através da doutora Wanda e que quis fazer parte. Relatou que foi uma das instituições mais corretas que já viu e sempre que alguém lhe diz que está com dor ela encaminha para o Gruparj. Disse que anda com o apoio da doutora Wanda e que o Gruparj faz parte da vida dela. Solicitou que aquela Casa acolhesse o pedido deles. A doutora **WANDA** disse que como nutricionista a doutora Rosane ajudou a escrever o livro "Alimentação Saudável para Adolescente" que foi um trabalho desenvolvido pelo Instituto nas escolas municipais de Petrópolis. Reafirmou que estão precisando de mais profissionais, mas que para isso precisam de mais recursos. Em seguida o vereador doutor MAURO PERALTA passou a palavra para o senhor **LÚCIO** que muito emocionado fez um resumo de como conheceu a doutora Wanda e de que como foi acolhido e tratado por ela e que depois disso se prontificou a ajudar o Gruparj. Agradeceu. A doutora **WANDA** reafirmou o que havia sido relatado pelo senhor Lúcio e disse que desde o início, ninguém da sua diretoria recebia qualquer centavo do Instituto Gruparj Petrópolis e que o trabalho deles é voluntário, recebendo ajuda de custo quando tem que ser deslocado para outro Estado, pra dar algum curso ou coisa parecida. O vereador doutor MAURO PERALTA passou a palavra para a doutora **DENISE BAFFI** que cumprimentou a todos, agradeceu o convite e disse que estava representando alguns pacientes e que era também

paciente da doutora Wanda. Agradeceu por tudo e disse que gostaria que houvesse um olhar muito especial ao Instituto Gruparj. Em seguida, a senhora **MARIA DA GRAÇA**, cumprimentou todos, falou um pouco da doutora Wanda e de como a conheceu e falou que aquela Casa precisava dar atenção ao Projeto não só pela importância médica mas por tudo que envolve e pelo que o Gruparj tem a oferecer. Parabenizou a doutora Wanda por todos os anos à frente do Gruparj. Dirigiu-se ao vereador doutor Mauro Peralta e disse ter conhecimento de que ele tem a vontade e que vai persistir na parceria com o Gruparj. Agradeceu. O vereador doutor MAURO PERALTA passou a palavra a doutora **FABIANNA BAFFI** que cumprimentando a todos, agradeceu por estar ali. Questionou o que poderiam fazer para que o município dê todo o apoio ao Gruparj, o que poderiam apresentar, fazer. Agradeceu a doutora Wanda e disse que precisam de uma equipe multidisciplinar focada na humanização e gestão. Juntos, transferir o amor para indicadores, tempo de atendimento, profissionais capacitados, resultados, como o paciente chegou, como ele está saindo do tratamento. Colocou-se a disposição e disse que onde tiver que atuar, irá ajudar. O vereador doutor MAURO PERALTA perguntou se alguém da platéia queria dirigir a palavra, fazer algum comentário ou pergunta à mesa. A senhora **IZA MARIA BEZERRA DE CARVALHO**, se identificou como paciente reumatológica e disse que gostaria de agradecer a dedicação, o amor e o carinho da doutora Wanda e equipe. Em seguida a senhora **MADALENA ANTONIA DA SILVA** se identificou e disse que faz tratamento de osteopenia óssea. Agradeceu. O senhor **CLÁUDIO** com a palavra, disse ser novato no grupo e disse que está tentando trazer ao conhecimento do público a idéia do Gruparj. Agradeceu e parabenizou a equipe do Gruparj, os colaboradores e apoiadores. Tomando a palavra o vereador doutor MAURO PERALTA, disse que gostaria de saber quantos pacientes o Gruparj tem condições de atender do SUS de Petrópolis, na primeira consulta, no direcionamento do tratamento quantos pacientes o Gruparj teria condições de fazer por mês, quais municípios eles atendem no convênio do Estado do Rio de Janeiro, em Petrópolis, que trazem os seus pacientes para o Gruparj atender. A doutora **Wanda** respondeu dizendo que o atendimento do Instituto é a livre demanda, que os pacientes são associados, e que de outros municípios atendem pessoas de Teresópolis, Três Rios, Areal, Caxias, São José do Vale do Rio Preto, todo o entorno da cidade, da Baixada vários municípios, cujos pacientes sobem para se consultar no Instituto. Continuou dizendo que essas pessoas têm que se associar ao Gruparj para terem direito ao atendimento e que a capacidade que têm. Com a equipe pequena, com um reumatologista, um psicólogo, duas fisioterapeutas, duas nutricionistas, rodam pelas salas do Gruparj em torno de 200 pessoas por semana e que um Instituto pequeno, sem recurso, weles atendem oitocentas (800) pessoas por mês. O vereador doutor **MAURO PERALTA**, acrescentou que se o Gruparj parar de atender o município terá que dar conta de oitocentas (800) consultas reumatológicas e como a reumatologia cobra R\$ 300, 00 (trezentos reais) no mínimo na consulta, imagina-se quanto vai ser gasto ao mês para pagar essas 800 (oitocentas) consultas. A doutora **WANDA** falou da dispensação das medicações de alto custo e agradeceu aos farmacêuticos que atendem com muito carinhos os seus pacientes. A doutora **FABIANA BAFFI**, com a palavra, disse que gostaria de pontuar a questão de que o que se atende nos dias de hoje, a realidade, qual a capacidade, o que se precisa de recursos para que o Gruparj consiga quadruplicar o movimento para atender a demanda. A doutora **WANDA** respondeu que seria aumentar os recursos humanos para os atendimentos e disse que levaram para o Instituto um lema que é não fazer medicina de atacado e sim a medicina de varejo, porque uma pessoa pode ter necessidade de dez (10) minutos, quinze (15) minutos numa consulta, mesmo sendo de revisão, como também pode ter necessidade de



uma consulta de 01 (uma) hora, 01 (uma) hora e pouco. Disse, ainda, que para mudarem, ampliarem o atendimento, têm que continuar com a mesma filosofia e que para isso terem profissionais com o padrão que tem nos dias atuais e que o Gruparj Petrópolis é toda uma equipe, disse, que eles têm o jornalista deles, a recepcionista, as pessoas que atendem e que todos são escolhidos. Continuou dizendo que para que outro profissional entre no Instituto ele tem que ter o mesmo gabarito da equipe que está lá. A doutora **ODETE** com a palavra mencionou que a doutora Margarida continua fazendo programa da saúde da família e perguntou pra ela como ela faz o encaminhamento e como são feitos para o Gruparj. Com a palavra a doutora **MARGARIDA** respondeu que na Atenção Primária eles sempre referenciam um caso de reumatologia para o reumato da rede, mas que infelizmente estão apenas com um reumato na rede, e que como voltou a fazer saúde da família há dois meses atrás, porque estava fora do sistema, é fundamental que tenha um local com o gabarito que é o Gruparj onde passam estarem encaminhando os pacientes que precisam ser orientados desde o atendimento médico, alimentação, psicologia, ver o paciente em sua integridade. Indagou: "Como se tem um serviço desse em Petrópolis e não temos como acompanhar ou mandar o paciente deles para um lugar onde teriam tranquilidade, onde eles estariam super assistidos na sua integridade e em todas as suas necessidades?" Disse que cabe a todos que estavam ali presentes o proposto para que vejam o Gruparj ser o lugar de referência para tratar as doenças reumatológicas de Petrópolis. Se colocou a disposição. A doutora **WANDA** completou dizendo que recebem no Instituto muitos pacientes encaminhados dos postos de saúde, da unidade da família, só que essas pessoas chegam lá, são atendidas, mas que são necessários exames, e que depende da parceria que tem, como por exemplo o laboratório Baffi, para realizar esses exames, mas que tem paciente que nem isso pode, porque dependem do SUS. Falou de parcerias que tem com outras clínicas de imagem, mas que são parceiros, não é obrigação e que isso precisa ser mudado, porque tem pacientes que podem pagar alguns exames, mas que têm pacientes que não podem sequer pagar R\$ 20,00 (vinte reais) de associados todo mês, ao Gruparj, mas que nem por isso deixam de ser atendidos. Disse que esse tipo eles conseguem trazer o Instituto com essa filosofia até a maioria, 21 anos, mas que precisam ampliar porque a demanda é muito grande e a rede não absorve todo público reumatológico que têm na cidade e que agora estão dispensando o rastreamento para osteoporose para fazerem seiscentos (600) exames de rastreamento da osteoporose, confirmando o diagnóstico irão tratar esse paciente. E que para o tratamento da osteoporose precisam de exames de laboratório e que não são exames baratos. Falou da campanha de hepatite C e que quando eles vêem um diagnóstico de hepatite C e que a pessoa nem sabia que tinha, mas está com manifestação reumatológica devido a hepatite C. Disse que quando esse paciente é diagnosticado é uma glória para eles e que realizar em torno de duzentos (200) exames por dia na população para rastrear para hepatite B e C, mais seiscentos (600) de osteoporose e indagou o que mais querem que eles ofereçam, que é só dizer que eles se propõem que sim, que não, ou que se espere. Ressaltou que tudo é um trabalho importante que fazem é o cumprimento da missão do Instituto educar, apoiar e promover a educação, reabilitar o paciente com doenças reumatológicas através da educação e saúde e também da parte assistencial. Concluiu. O vereador doutor **MAURO PERALTA** completou dizendo que para se prescrever remédios da lista dos excepcionais é necessário que tenha o exame porque senão a Rio Farma não irá fornecer e que esses exames são caros. Doutora **ODETE** com a palavra, perguntou como é feito a educação continuada na Atenção Básica, no município. A doutora **WANDA** respondeu que é o projeto de capacitação dos profissionais da saúde, toda a equipe de um posto de saúde, do

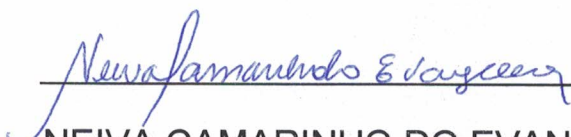
médico ao servente. Disse que toda a equipe é capacitada, e que eles dão aula, mostram não só a parte teórica a respeito das doenças mais comuns, mas também fazem dinâmicas e mostram a parte prática do que acontece com a pessoa que tem, por exemplo, uma artrite reumatóide. Disse que inclusive os agentes de saúde são capacitados para que chegando à casa de uma pessoa percebam que alguém tem uma articulação inchada, dolorida, com limitação de movimento há mais de três (03) meses, é que não foi um tombo, um traumatismo e sim artrite. Completou dizendo que o agente de saúde tem um papel importantíssimo nesse projeto porque sendo capacitado, chama esse paciente para o posto e o posto já sabe os exames que terá que pedir e pode referenciar para o especialista, seja pro Hospital Alcides Carneiro, seja pro Instituto. Disse ainda, que fazem um posto por mês, uma vez por semana, sendo quatro capacitações para cada posto de saúde. Informou que o tipo de projeto de capacitação que desenvolvem em Petrópolis, eles apresentaram em um Congresso Brasileiro em Belo Horizonte, em 2014, e que um colega levou o modelo para o Canadá. Ressaltou que hoje quando vêm o posto de saúde do Carangola, da Madame Machado, referendando para eles um paciente com um (01), três (03) meses do início da sua doença isso significa que estão no caminho certo. O Vereador doutor **MAURO PERALTA** completou dizendo que se não se capacita as pessoas, não tem um tratamento precoce e conseqüentemente terá um resultado pior e irá gastar muito mais dinheiro. Continuou dizendo que doutora Wanda tem o seu reconhecimento do município através da Lei Municipal de Utilidade Pública para o Gruparj, tem também do Estado através da Utilidade Pública e da população através dos milhares de doentes já tratados. Continuou dizendo que se existe em Petrópolis um serviço de ponta que atende vários municípios, se em Petrópolis existem aproximadamente trinta mil (30.000) pessoas contando osteoporose, artrite, psoríase, entre outros e que se uma vida fosse salva já seria uma grande coisa, porque artrite mata, endocardite mata, cardite reumática mata e que ignorância mata também. Disse que tem condições de dar a quem não tem oportunidade de ter um plano de saúde, um atendimento igual ao plano de saúde. Disse que teria uma proposta para levarem ao prefeito de aumentar o atendimento reumatológico na cidade de Petrópolis. Disse que nunca irão começar como querem, com atendimento total, mas que irão conseguir aumentando aos poucos, e que como a doutora Wanda não irá abrir mão da qualidade em troca da quantidade será preciso começar devagar. Dando continuidade propôs que a Mesa leve ao prefeito a proposta de aumento de atendimento reumatológico em Petrópolis de qualidade, através do Gruparj ou de outra entidade que tenha condições como o Gruparj tem. Disse que poderiam marcar uma nova audiência para saber a resposta do prefeito. Disse ter certeza que todos os vereadores assinarão junto com a doutora Wanda o pedido de audiência ao prefeito para que consigam essa proposta. Falou de uma segunda proposta que seria, também, através do Gruparj ser feito a reciclagem anual de todos os médicos e profissionais do atendimento primário da saúde em Petrópolis. Citou ainda uma terceira proposta para que seja feita no hall da Câmara, a exposição que está sendo feita no Gruparj, para que seja divulgado o que o Gruparj faz e terem mais pressão política para que consigam que a população tenha atendimento reumatológico de melhor qualidade. Mencionou o Projeto de Lei, de número 5091/2022 de sua autoria que tramita nas Comissões, que institui no Calendário de Eventos, a semana de conscientização, prevenção e orientação sobre a artrite reumatóide no âmbito do município de Petrópolis. Completou dizendo que de nada adianta fazer essa lei se não houver cobranças e que para isso contava com o Gruparj para que naquela semana houvesse a divulgação do que foi feito e o resultado daquela audiência pública. A doutora **WANDA** disse que o Instituto Gruparj de Petrópolis estaria ali com a finalidade primordial que é ampliar o atendimento na área




da reumatologia no município de Petrópolis e que essa ampliação pode ser feita tranquilamente pelo poder público e que a população está desassistida na área da reumatologia. Disse também que o Instituto Gruparj Petrópolis se propunha a fazer essa parceria e poder diminuir, minimizar essa demanda, essa fila de espera para o atendimento reumatológico, contanto que possam continuar com a filosofia deles de atendimento, que é o atendimento integral ao paciente, porque não conseguem entender que um paciente que recebe o atendimento do médico, leve dois a três meses para conseguir o atendimento numa fisioterapia, leve mais de seis (06) meses para conseguir uma vaga para fazer um exame de imagem ou um atendimento psicológico. Completou dizendo que quem tem dor tem pressa, quem tem uma doença crônica, quem tem uma doença auto-imune, tem que ter uma equipe interdisciplinar e, que quanto a isso, propõem, contanto que possam colocar aquilo que entendem como uma assistência integral a uma pessoa. O vereador doutor **MAURO PERALTA** perguntou se algum dos presentes teria alguma proposta para apresentar e passou a palavra para o senhor **CLAUDIO** que disse que se a prefeitura for criar essa parceria com a utilização do serviço do Gruparj teria que ser criado mecanismos de cobrança, porque não adianta solicitar determinado exame e levar dois (02) anos para ser feito. O doutor **FRANCISCO SALES FERREIRA FILHO**, fez um resumo da falência da medicina. Falou que em 1980 um dentista, fundou um INAMPS e com isso hoje no Rio são onze hospitais acabados, que não tem médico porque não tem concurso. Falou da proliferação das clínicas comunitárias, particulares, que são atendidas por jovens recém formados que não tem onde arrumar emprego. Falou também que os convênios foi outra coisa que acabou com a medicina. Concluiu que está tudo errado. Ressaltou que uma pessoa para operar vesícula leva seis (06) meses, e se tiver um câncer, quando chega lá está na fase terminal. Doutora **WANDA** acrescentou que são a favor do SUS e que ele quando foi criado foi muito bem elaborado, com o atendimento à população. Disse que se propunham a serem parceiros e também poderem dar dignidade ao paciente reumatológico e que apenas um colega para atender na rede é impossível, não dará conta. O vereador doutor **MAURO PERALTA** disse que iriam pontuar a proposta que é unanimidade naquela Casa que é a ampliação do atendimento do setor público da reumatologia, e que naquela proposta o Gruparj se encontra apto para fazer esse atendimento nas condições que pontua sem piora na sua qualidade. Completando o que o senhor Claudio disse, falou que é claro que o governo tem que minorar o atendimento, mas o atendimento de imagem pode ser feito à noite como faz a Prefeitura de São Paulo, que para conseguir minorar o sistema outra coisa seria pontuar os exames. Informou que 30% dos exames feitos nos laboratórios são simplesmente perdidos, que muitos não são buscados nem levados ao médico pelo paciente. Falou que a modernidade da fila virtual é ruim e que qualquer gestor de saúde pública sabe que não pode 100% na fila virtual porque existem as urgências. Falou também que qualquer cidade medianamente inteligente não teria sete portas de entrada como Petrópolis tem, onde tem que se pagar sete (07) equipes médicas. Falou que o fechamento da UPA do centro não causou caos nenhum na cidade e que as urgências são porque o posto do bairro não funciona. Disse que a primeira proposta será a ampliação ao atendimento do setor público, a segunda proposta é a reciclagem anual dos conhecimentos, a terceira é que farão um pedido ao Gruparj para que façam a exposição deles com os trabalhos publicados, o resumo dos atendimentos feitos e mostrados em Portugal, na Espanha, e a quarta é que se for aprovada sua lei que o Gruparj ajude o município a fazer a semana que ao invés de ser da artrite que seja de todas as doenças reumáticas. Disse, ainda, ter certeza que o presidente Hingo Hammes e demais vereadores, sem exceção, estão do lado da população e vão lutar para que o atendimento reumatológico possa ser feito



em Petrópolis como antigamente. Completou dizendo que não podem continuar com um profissional de reumatologia para 306.000 (trezentos e seis mil) habitantes. Disse que aquela audiência havia sido muito boa, que tem que dar resultado e que se não der, marcarão outra com mais divulgação e mais gente. Parabenizou a todos. A doutora **WANDA**, com a palavra agradeceu aos presentes, aos componentes da mesa, sua diretoria e principalmente a Casa em nome do vereador doutor Mauro Peralta que permitiu trazer e dividir a angustia que têm quando vêem um paciente necessitando de atendimento na área da reumatologia e não tem. Disse que acreditavam que aquela audiência teria bons resultados e que se propunham a serem parceiros do poder público. Que o Gruparj de Petrópolis está de braços abertos para toda e qualquer pessoa que necessite de atendimento na área da reumatologia. Fez um agradecimento em seu nome, no nome de sua diretoria e de todos os profissionais que trabalham no Instituto Gruparj. Com a palavra o vereador doutor **MAURO PERALTA** entregou a doutora Wanda uma Moção Congratulatória ao Instituto Gruparj Petrópolis fundado em 14/07/2001. Finalizou dizendo que o encontro daquele dia foi um espaço onde puderam debater uma questão de alta relevância para Petrópolis, a artrite reumatóide. Agradeceu a presença de todos e encerrou às 21 horas e 11 minutos. E eu, Neiva Camarinho do Evangelho, Assistente de Apoio às Comissões, escrevo esta para constar e assino.

  
NEIVA CAMARINHO DO EVANGELHO

APOIO AS COMISSÕES

  
\_\_\_\_\_

VEREADOR MAURO PERALTA

PRESIDENTE DA COMISSÃO DE DEFESA DA SAÚDE